

## **Fatores Que Influenciam O Desmame Precoce Do Aleitamento Materno<sup>1</sup>**

Raquel MOREIRA<sup>2</sup>  
Bruna ALMEIDA<sup>3</sup>  
Faculdade Laboro, DF

### **RESUMO**

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS, 2005), é recomendado que o aleitamento materno exclusivo (AME) seja ofertado até o sexto mês e, após essa idade, complementado por alimentos e líquidos juntamente com o leite materno, sob livre demanda, até os dois anos ou mais.

**PALAVRAS-CHAVE:** Aleitamento materno; Desmame precoce; Lactente.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS, 2005), é recomendado que o aleitamento materno exclusivo (AME) seja ofertado até o sexto mês e, após essa idade, complementado por alimentos e líquidos juntamente com o leite materno, sob livre demanda, até os dois anos ou mais. Para Santos (2015), “o aleitamento materno exclusivo é a oferta apenas de leite materno à criança, direto da mama ou ordenhado, sem outros líquidos ou sólidos”.

Conforme Amarel et al. (2015), a amamentação é considerada um dos objetivos do milênio por ser a estratégia que mais previne a morbidade e a mortalidade infantil, além de possuir diversos benefícios tanto para a lactante como para o lactente. Mas essa realidade está longe de ser alcançada, uma vez que a prevalência da lactação exclusiva até os seis meses de idade é de apenas 41% de acordo com uma pesquisa realizada pelo Ministério da Saúde (BRASIL, 2009) nas capitais brasileiras e no Distrito Federal. Diante desse contexto, estudiosos começaram a pesquisar sobre os fatores que estão associados ao desmame precoce do aleitamento materno.

Para Ichisato e Shimo (2002), as causas que levam ao abandono da amamentação estão presentes desde tempos remotos. Castilho e Filho (2010) corroboram esse entendimento e enfatizam que houve a imposição da Igreja Católica,

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado para a disciplina de Produção e Inovação Científica da Faculdade Laboro realizada no dia 22 de março de 2022

<sup>2</sup> Aluno de Nutrição Esportiva, Funcional e Fitoterápica/, e-mail: [raquelmorateixeira@gmail.com](mailto:raquelmorateixeira@gmail.com)

<sup>3</sup> Orientadora do trabalho. Professora da Faculdade Laboro. Mestra em comunicação/, e-mail: [professorabruna.almeida@gmail.com](mailto:professorabruna.almeida@gmail.com)

proibindo as relações sexuais durante a lactação; a inserção da mulher no mercado de trabalho, quando não se conhecia um método para a conservação do leite, sendo necessária a introdução precoce de alimentos em crianças menores de seis meses; além do desenvolvimento das indústrias alimentícias, incluindo o desenvolvimento das fórmulas infantis, mamadeiras e bicos.

Em um estudo realizado por Campos (2009), fatores como idade materna, número de gestações, vínculo empregatício, escolaridade, crenças, situação conjugal e número de consultas de pré-natal estão relacionados ao desmame precoce do aleitamento materno. Vieira (2009) complementa ao enfatizar que, com o passar dos anos, alguns fatores que influenciavam negativamente o desmame precoce foram solucionados, mas que a sociedade vem encontrando mais motivos para fazer essa interrupção.

Dessa forma, esses fatores precisam ser mais bem explorados pelos profissionais da saúde, destacando-se o nutricionista, visto que o ato de amamentar está diretamente ligado à orientação nutricional. Segundo Costa (2013), esse profissional desempenha um papel importante na promoção das recomendações sobre a amamentação e a alimentação complementar.

Escare (2013) cita estratégias de incentivo ao aleitamento, como: ressaltar a importância do tema para a saúde da criança, tornando fundamental o fomento de campanhas que visem informar às mães sobre os benefícios da lactação e a implementação de ações de promoção, proteção e apoio a esse público, bem como de capacitação de profissionais da área da saúde. Com essas medidas, esse pesquisador acredita ser possível contribuir, significativamente, com o aumento da duração da amamentação.

Acredita-se que as nutrizes têm ciência dos benefícios do leite materno para seus filhos e que o certo é amamentá-los exclusivamente até os seis meses de idade. Porém, podem passar por obstáculos que influenciam negativamente o tempo de duração do aleitamento materno exclusivo e fatores como grau de escolaridade, situação conjugal, renda familiar, primiparidade e número de consultas possam ser motivos que favoreçam o desmame precoce. Diante dessas considerações, ressalta-se a importância da presença dos profissionais da saúde, sobretudo do nutricionista, no apoio e incentivo à mãe

durante o processo de amamentação com o propósito de instruí-la quanto á introdução alimentar no momento adequado.

## REFERÊNCIAS

AMAREL, L. J. X.; SALES, S. S.; CARVALHO, D. P. S. R. P.; CRUZ, G. K. P.; AZEVEDO, I. C.; JÚNIOR, M. A. F. Factors that influence the interruption of exclusive breastfeeding in nursing mothers. *Rev. Gaúcha Enfermagem, Brasil*, 36(spe), p.127-134, 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde e Organização Pan-Americana da Saúde. Guia alimentar para crianças menores de 2 anos, Brasília, 2005, 152p.

BRASIL. Ministério da Saúde. II pesquisa de prevalência de aleitamento materno nas capitais brasileiras e Distrito Federal, Brasília, 2009, 108p.

CAMPOS, A. M. S.; CHAOUL, C. O.; CARMONA, E. V.; HIGA, R.; VALE, I. N. Exclusive breastfeeding practices reported by monthers and the indroduction of liquidis. *Rev. Latino Am. Enfermagem, São Paulo*, mar-apr; 23(2):283-90, 2015.

CASTILHO, S. D.; FILHO, A. Z. B. The history of infant nutrition: Alimentos utilizados ao longo da história para nutrir lactentes. *Jornal de pediatria*, v. 86, n. 3, 2010.

COSTA, L. K. O.; QUEIROZ, L. L. C.; QUEIROZ, R. C. C. S.; RIBEIRO, T. S. F.; FONSECA, M. S. S. Importância do aleitamento materno exclusivo: uma revisão sistemática da literatura. *Rev. Ciência & Saúde*, v. 15, n. 1, p.39-46, jan-jun, 2013.

ESCARE, A. G.; ARAUJO, N. G., FRICHE, A. A. L.; MOTTA, A. R.; Influência da orientação sobre aleitamento materno no comportamento das usuárias de um hospital universitário. *Rev. CEFAC*. 2013 nov-dez; 15(6):1570-1582.

ICHISATO, S. M. T.; SHIMO, A. K. K. Revisitando o desmame precoce através de recortes da história. *Rev. Latino Am. Enfermagem*, jul-ago, 10(4):578-85, 2002.

SANTOS, F. S.; SANTOS, F. C. S.; SANTOS, L. H.; LEITE, A. M.; MELLO, D. F. Breastfeeding and protection against diarrhea: an integrative review of literature. *Einstein*, 13(3):435-40, 2015.

VIEIRA, R. W.; DIAS, R. P.; COELHO, S. C.; RIBEIRO, R. L. Do aleitamento materno à alimentação complementar: atuação do profissional nutricionista. *Rev. Saúde & Amb., Duque de Caxias*, v. 4, n. 2, p.1-8, jul-dez, 2009.